



UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE
Mantenedora

FACULDADE FASIFE MATO GROSSO
Mantida



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Referência: ANO 2023, PARCIAL

Cuiabá/Mato Grosso
2024



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Referência: ANO 2023, PARCIAL

MANTENEDORA: UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE Ltda
MANTIDA: FACULDADE FASIFE MATO GROSSO

DIREÇÃO DA FACULDADE

DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE	Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto
DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA	Prof. Esp. Dalvinethe Matilde Campos Pinto
DIRETOR ACADÊMICO	Prof. Me. Alex Fernandes Silva de Almeida

COORDENAÇÃO DE CURSO

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Prof.º Esp. João Francisco Borba
BIOMEDICINA	Prof.º Mestre Michell Charles De Souza Costa
ENFERMAGEM	Prof.ª Mestre Adriana Delmondes de Oliveira Godoy
ESTÉTICA E COSMÉTICA	Prof.ª Mestre Michelle Jalousie Kommers
FISIOTERAPIA	Prof.ª Mestre Ana Maria Soares Addor
NUTRIÇÃO	Prof.ª Mestre Mohana Epaminondas Barros
ODONTOLOGIA	Prof.º Esp Douglas Carlos Da Silva

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Fasipe Mato Grosso é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, situada no município de Cuiabá, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Fasipe Mato Grosso, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão **PARCIAL**, contempla o ano de **2023** do triênio 2023/2024/2025.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023, PARCIAL

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.(BRASIL, 2004, p.1)

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da Faculdade Fasipe Mato Grosso, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. A Faculdade Fasipe Mato Grosso

A Faculdade Fasipe Mato Grosso - FFMT, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cuiabá, estado do Mato Grosso, estabelecimento isolado de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº. 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013. A FFMT possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo contrato social da Mantenedora.

1.1 Dados Institucionais:

1.1.1 Mantenedora

NOME	UNIÃO DAS FACULDADES FASIFE
CNPJ	17.517.109/0001-01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso

1.1.2 Mantida

NOME	Faculdade Fasipe Mato Grosso – FFMT
CÓDIGO DA MANTIDA	18114
ENDEREÇO	Rua Amazonas, Quadra 133, Lote 01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso
TELEFONE / FAX	(65) 3648-3900
SITE	www.fasipe.com.br
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	Portaria nº 1099 de 27 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.

1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Cuiabá e da região, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação em funcionamento:

Código	Curso	Índices	
1207269	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	CC: 4(2019) CPC: 3(2021) ENADE: 2(2021)	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.
1207554	BIOMEDICINA	CC: 4(2024) CPC: 2(2019) ENADE: 2(2019)	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.
1207265	ENFERMAGEM	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 19, de 17 de março de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 17/03/23
1509057	ESTÉTICA E COSMÉTICA	CC: 4(2021) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 1110, de 04 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 04/10/21.
1207552	FISIOTERAPIA	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 1009, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 854, de 05 e setembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 06/09/2022
1207267	NUTRIÇÃO	CC: 3(2019) CPC: 3(2019) ENADE: 2(2019)	Autorizado pela portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União.
1353460	ODONTOLOGIA	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 1096, de 24 de outubro de 2017, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2020

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CRENCIAMENTO	CI: 4 (2023) IGC: 2 (2021)	Recredenciada pela Portaria nº 2071, de 01 de dezembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 04/12/2023. Credenciada pela Portaria nº 1099, de 24 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 30/11/2015.
---------------------	-------------------------------	--

Fonte: e-MEC, 2023

Pós-Graduação:

Não há a oferta no momento de curso de pós-graduação.

1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023/2025)	
OLMIR BAMPI JUNIOR	Representante Docentes - Presidente da CPA
VIVIANE MARQUES CAPONI	Representante Técnico-administrativo
BLENDON IGOR COSTA FERREIRA	Representante Corpo Discente
ABÍLIO CAMILO FERNANDES	Representante Sociedade Civil Organizada

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade Fasipe Mato Grosso tem por MISSÃO:

“Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida. ”

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A **Faculdade Fasipe Mato Grosso – FFMT**, instituição de ensino superior, a ser implantada no município de Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso, será mantida pelo União das Faculdades Fasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com seu Contrato Social protocolado

na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013 e CNPJ sob o nº 17.517.109/0001-01. A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. Assim, a proposta do União das Faculdades Fasipe se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação. Dessa forma, a Mantenedora decidiu investir na criação de uma instituição de ensino superior, apresentando ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**. O compromisso da Mantenedora é desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade mato-grossense, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela **Faculdade Fasipe Mato Grosso** e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

Destaca-se como objetivo da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente; Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Faculdade Fasipe Mato Grosso.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade Fasipe Mato Grosso** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino

superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Faculdade Fasipe Mato Grosso. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da Faculdade Fasipe Mato Grosso, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da Faculdade Fasipe Mato Grosso. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2023/2024/2025:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;

- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para este relatório, conforme cronograma previsto, a avaliação foi referente ao:

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Desta forma, a autoavaliação institucional tem como objetivo buscar a excelência na produção,

sistematização e democratização do conhecimento.

1.6 Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **PARCIAL** referente ao **ANO de 2023**.

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade Fasipe Mato Grosso bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na fanpage e no site da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a

respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 20 de novembro a 08 de dezembro de 2023, para todos segmentos totalizando uma amostra de 597:

Segmento Discente	520
Segmento Técnico Administrativo	14
Segmento Docente	56
Segmento Direção/Coordenação	7

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III – Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2023

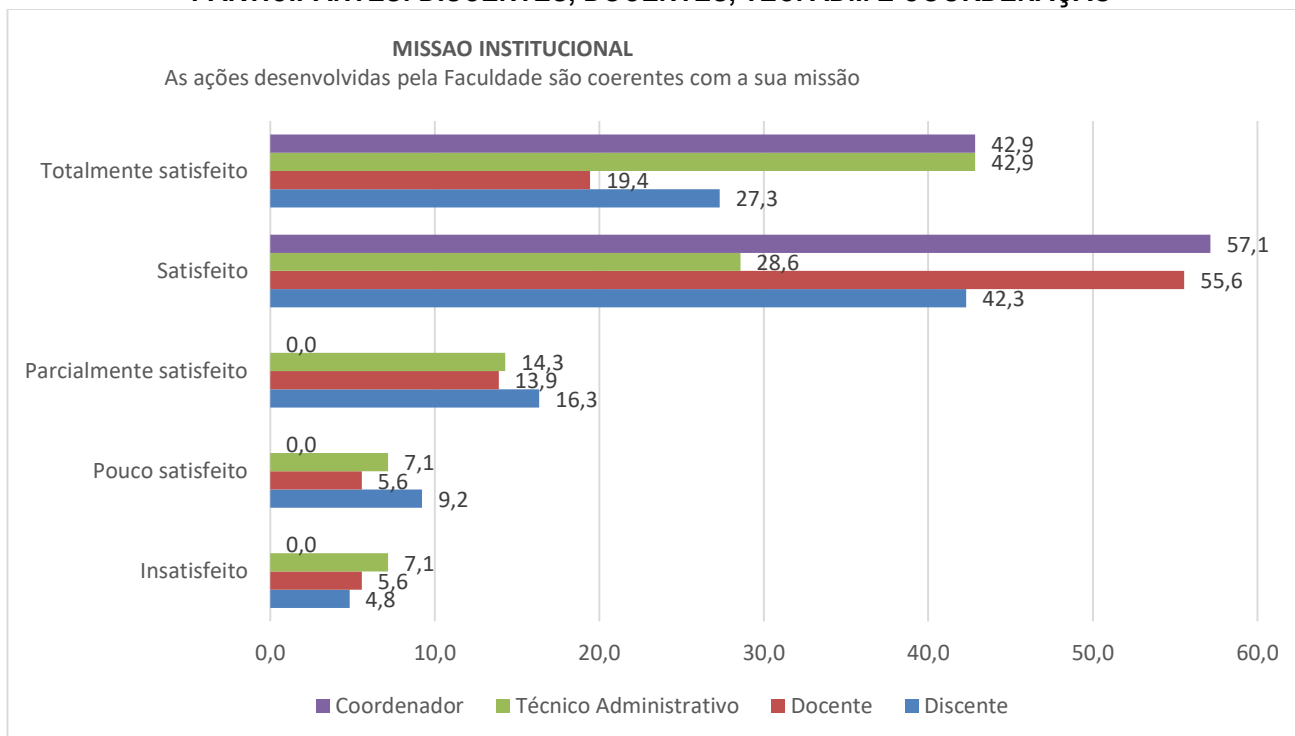
A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade Fasipe Mato Grosso**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de **2023**:

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

MISSAO INSTITUCIONAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



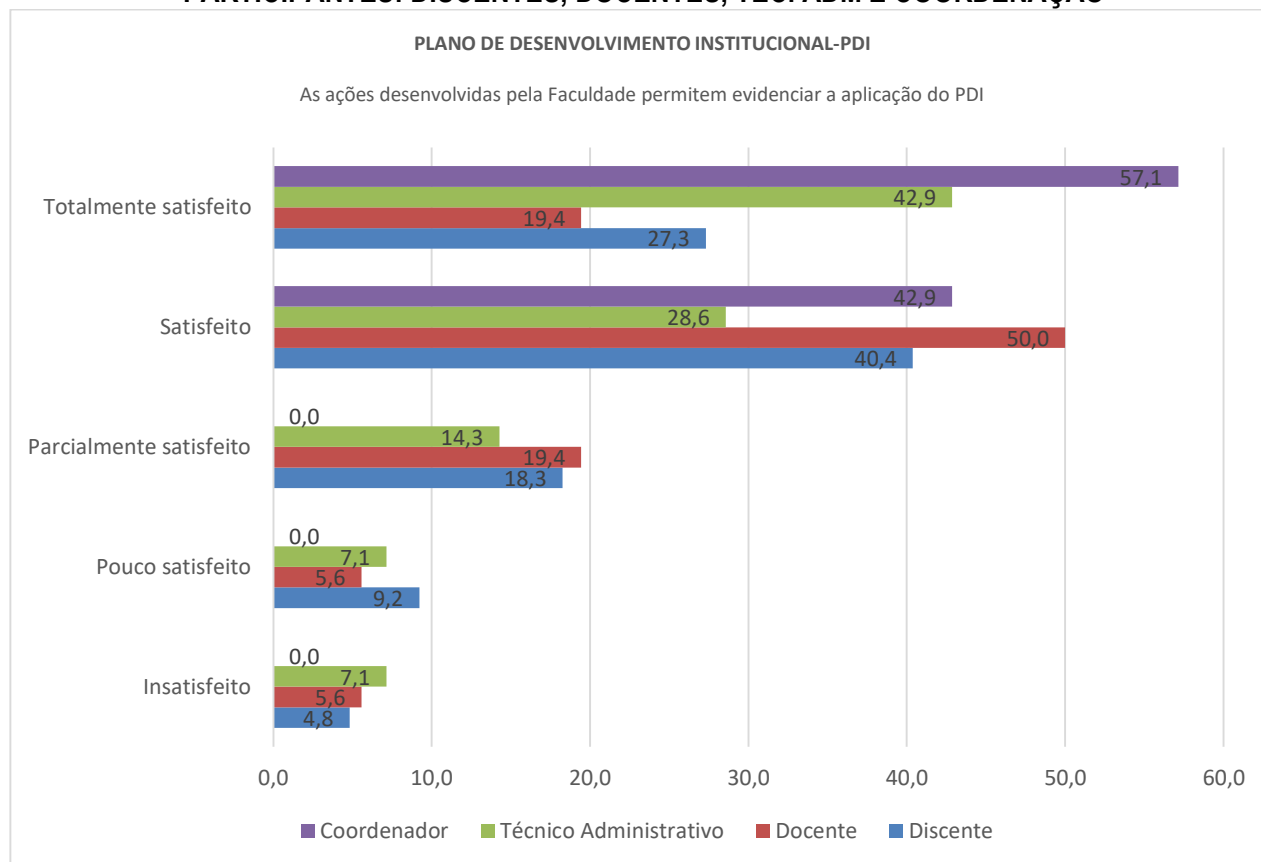
Levando em consideração a missão do **Faculdade Fasipe Mato Grosso** que é a de “Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, pode-se verificar que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 28,5% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Cabe evidenciar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais das ações que a instituição desenvolve junto a comunidade, para promover sua missão institucional.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**



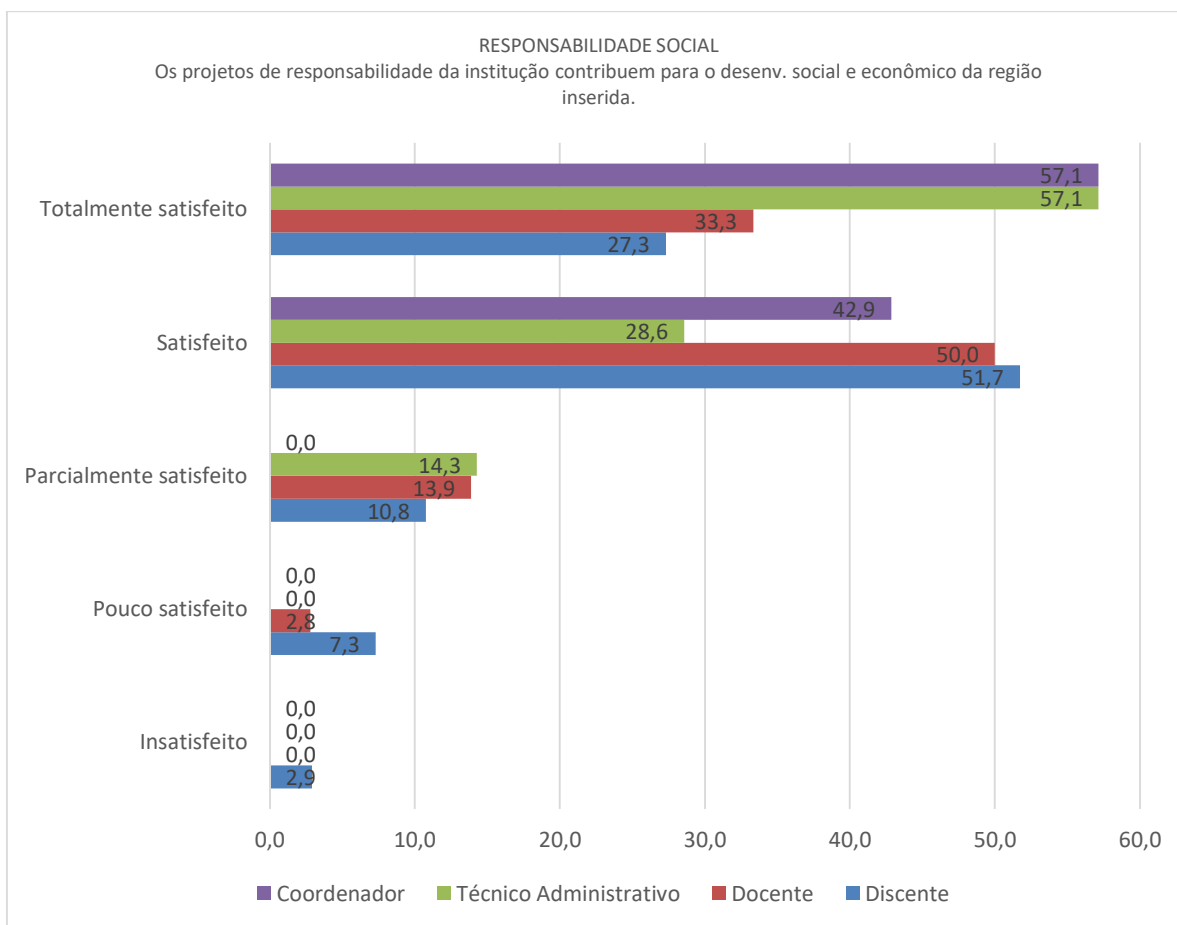
Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os segmentos.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 28,5% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a instituição tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica, projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

RESPONSABILIDADE SOCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

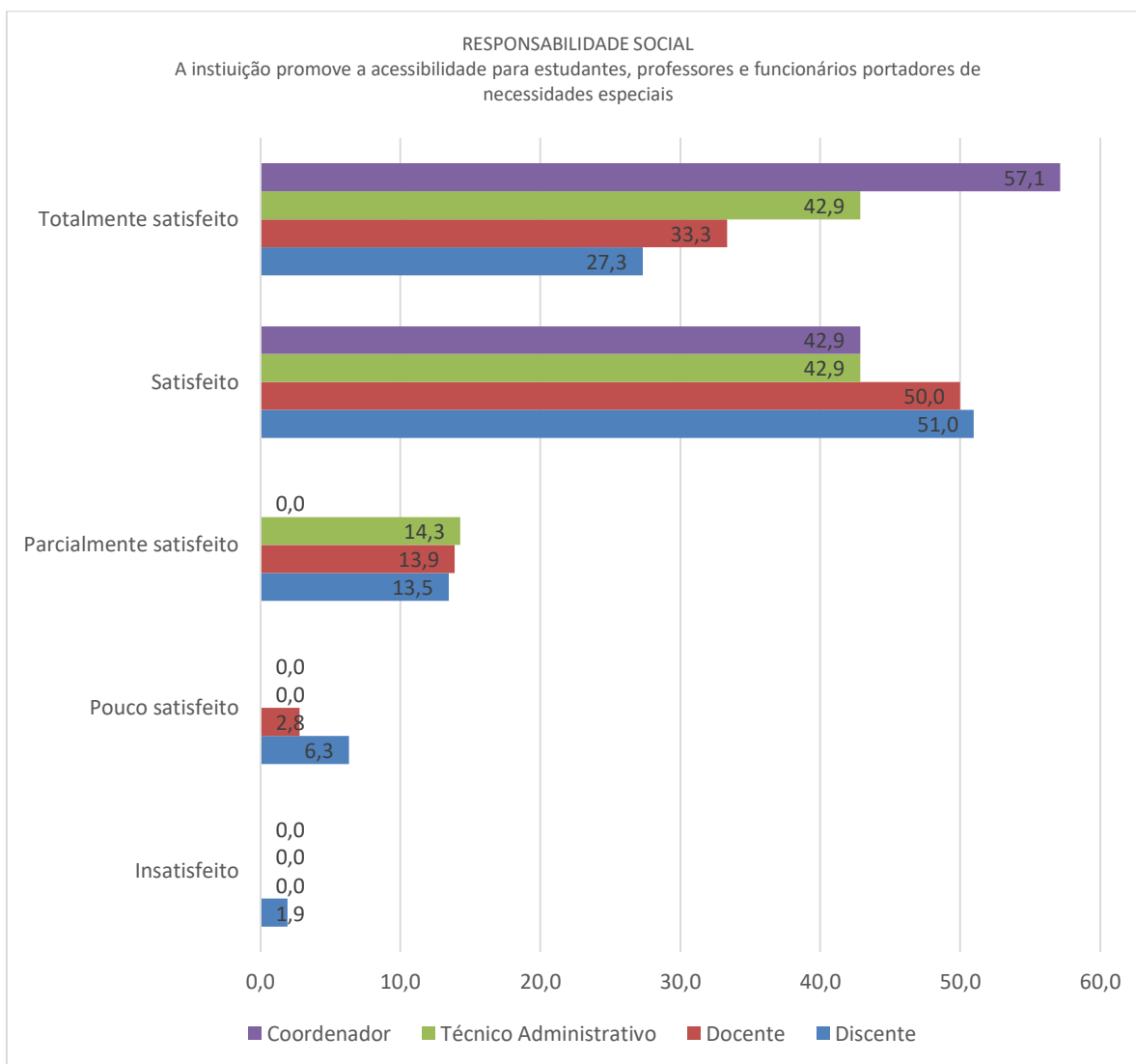


Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento das ações de responsabilidade social da instituição, bem como acreditam que os projetos de responsabilidade da instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

Neste sentido é possível verificar que estamos em consonância com o SINAES instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, do Governo Federal, afirma que a responsabilidade social se refere à contribuição das IES em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

Para que tenhamos comunidades socialmente mais responsáveis deveríamos ter comunidades mais participativas. Desenvolver a comunidade também significa desenvolver a participação e o envolvimento com seus problemas.

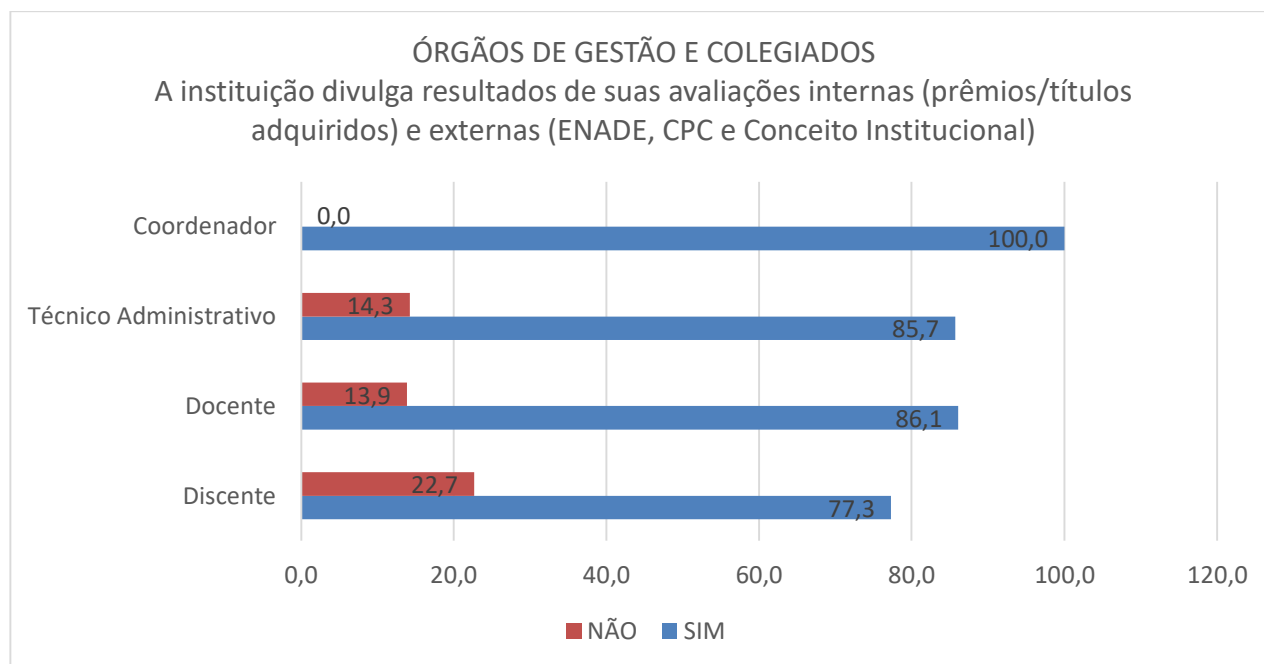
RESPONSABILIDADE SOCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos acreditam que a instituição promova a acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Neste sentido a instituição acredita que todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades, inclusive o acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em instituições de ensino é importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a instituição tem realizado um excelente trabalho em divulgar os resultados de suas avaliações internas (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional) os quais podem ser observados nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

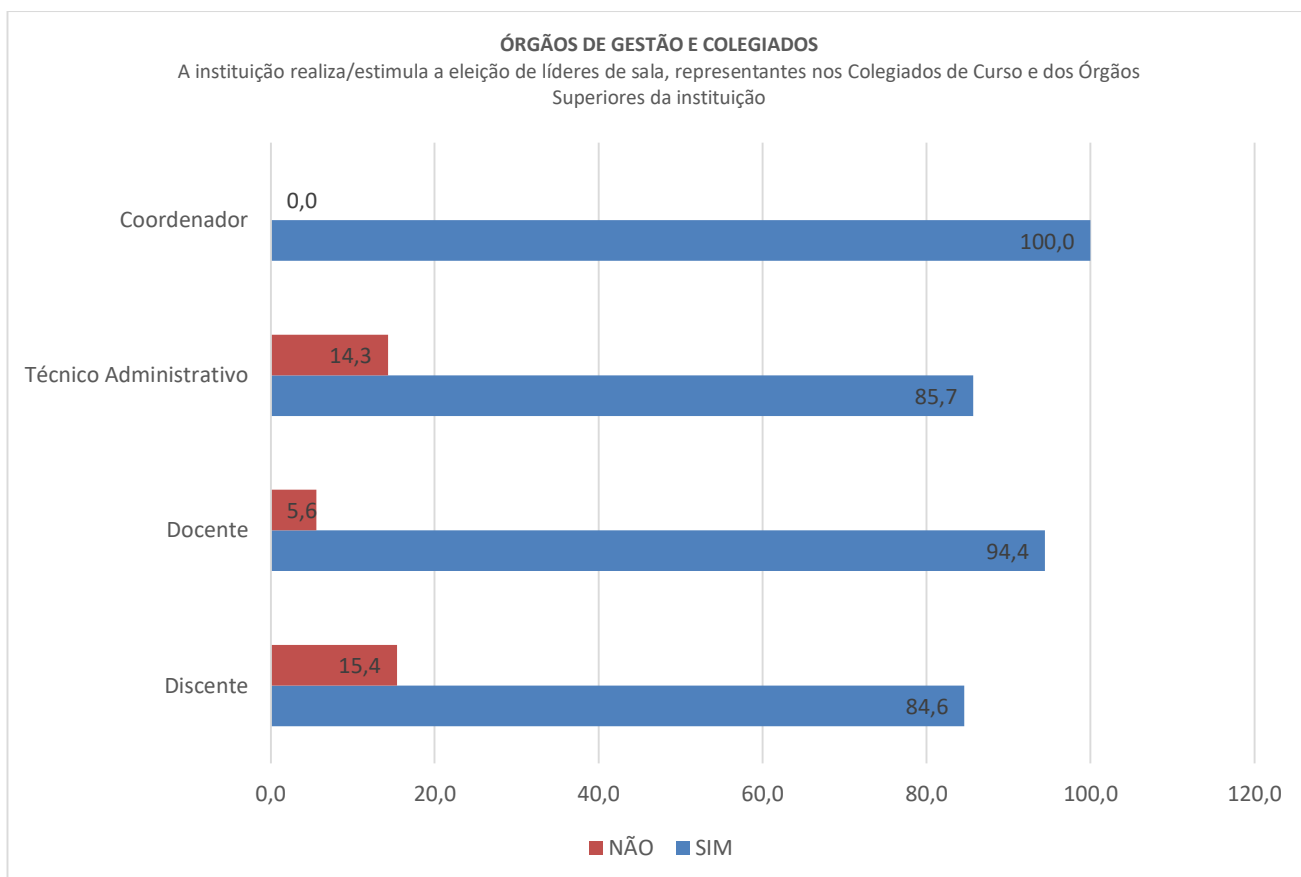
Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem como, pode-se verificar que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

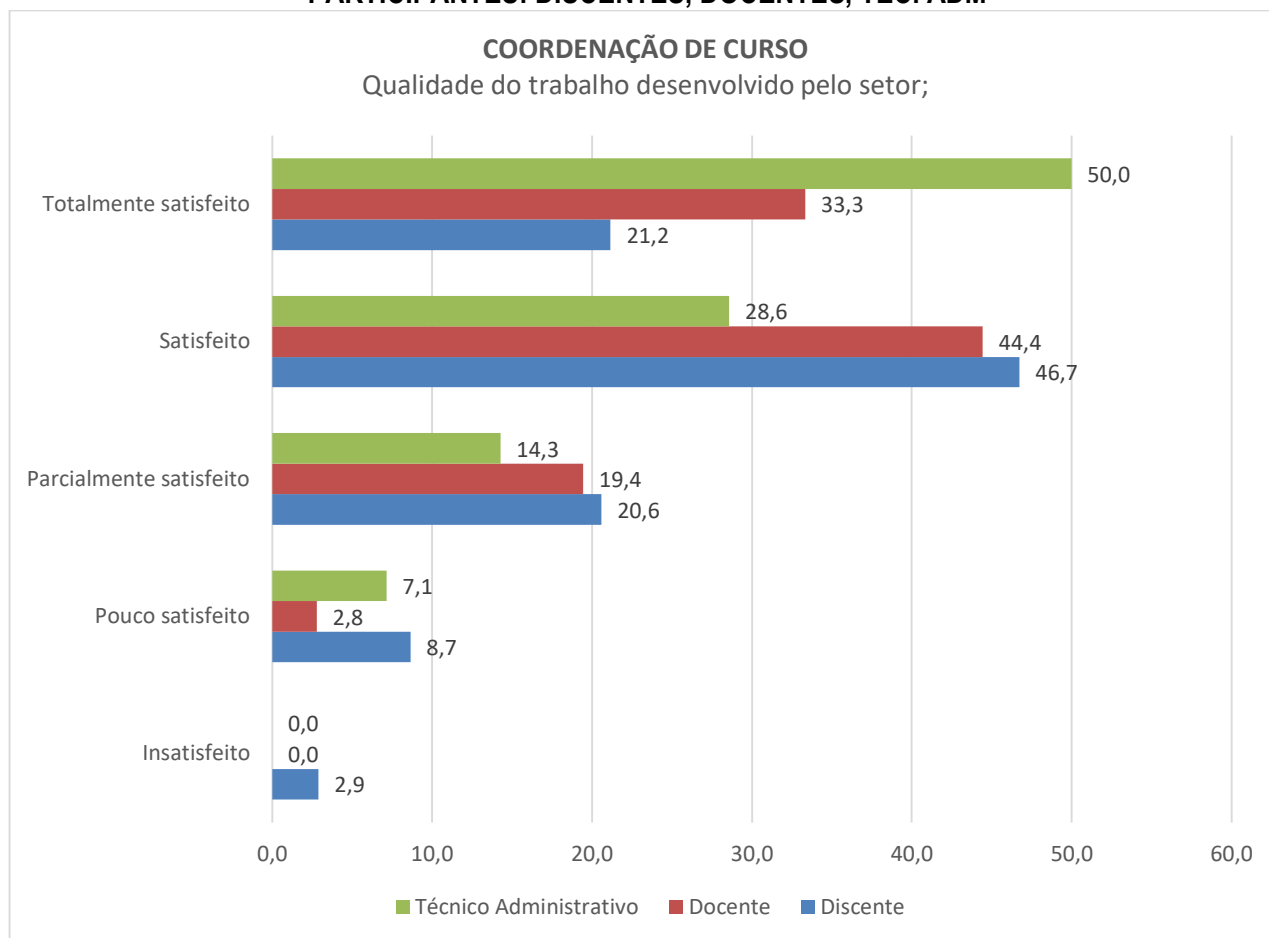


Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Neste sentido uma instituição que busca fomentar uma educação emancipatória, crítica e reflexiva é necessário o envolvimento de toda equipe e comunidade escolar interna e externa no processo de tomada de decisão e na construção de propostas que possibilitem o crescimento da instituição.

COORDENAÇÃO DE CURSO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM

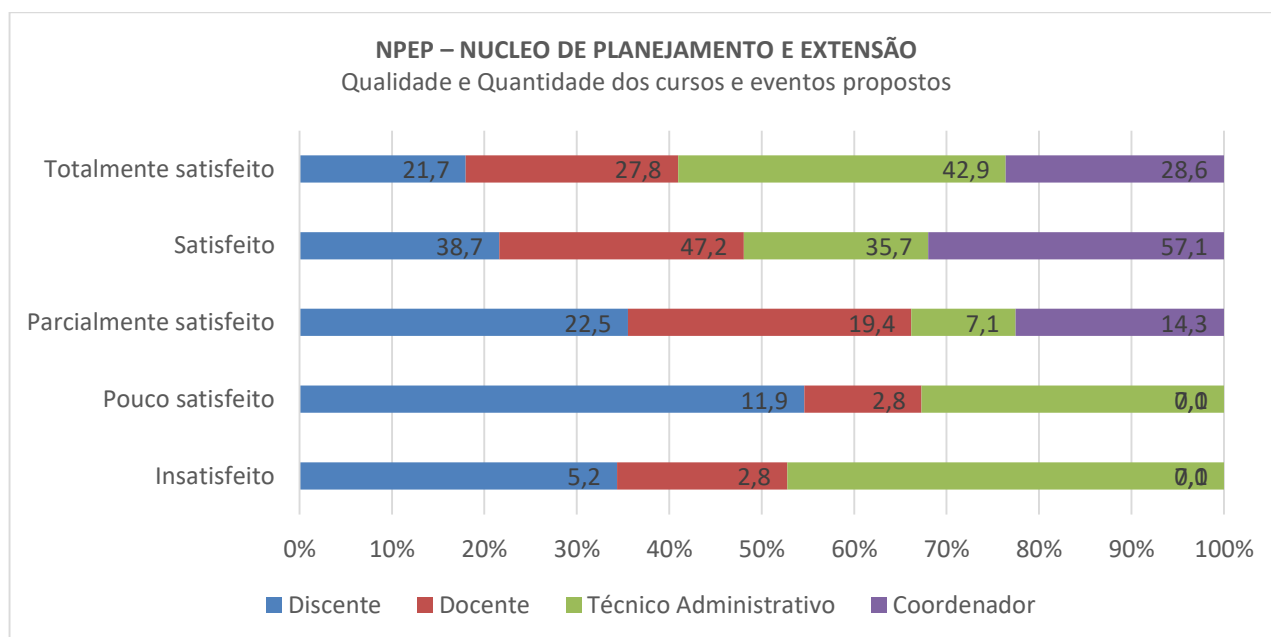
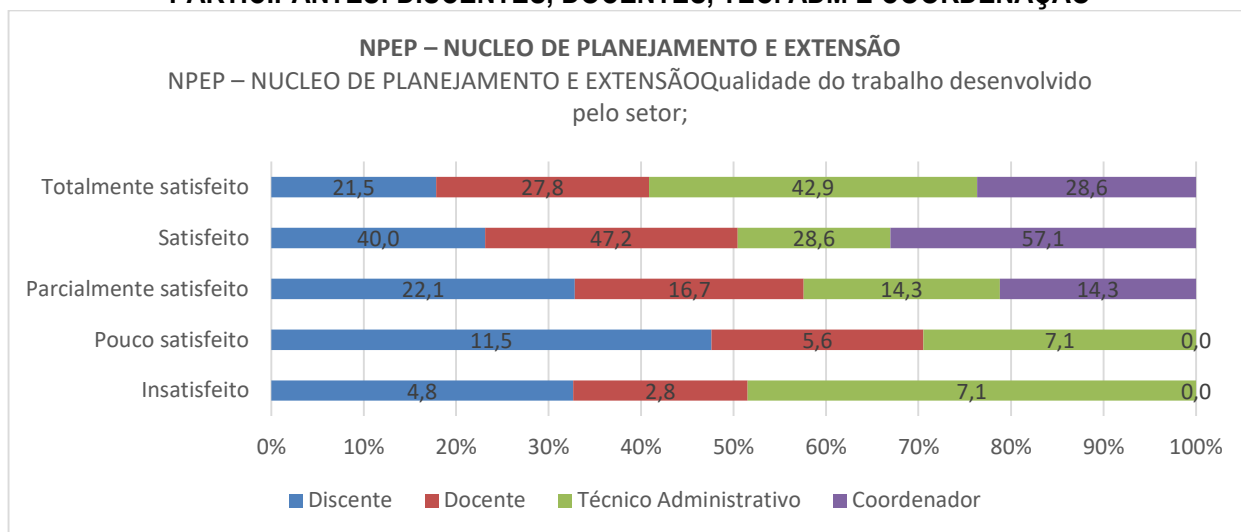


Verifica-se que a coordenação de curso de forma geral, apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes, inclusive perante ao técnico administrativo.

Neste sentido é importante destacar a importância do coordenador, principalmente para o sucesso de curso e conseqüentemente coletivamente para o sucesso e crescimento da instituição. O coordenador deve dominar as diferenças essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes.

O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.

NPEP – NUCLEO DE PLANEJAMENTO E EXTENSÃO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

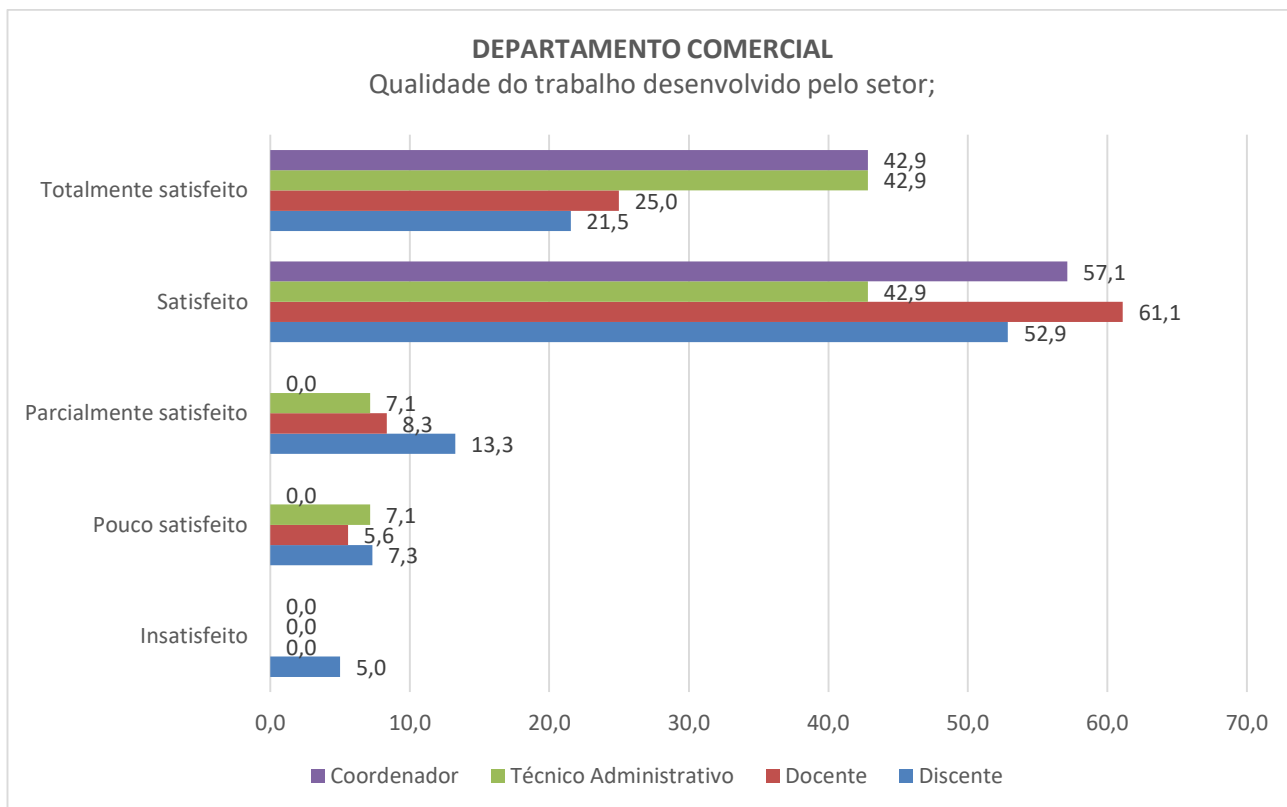


Ao analisar os dados é possível evidenciar que um percentual significativo dos avaliados do segmento discente (38,5%) e (39,6%) entre insatisfeitos a parcialmente satisfeitos.

Neste sentido é importante que a instituição verifique a motivação de tal percentual e promova melhorias tanto no setor, quanto na qualidade e quantidade dos eventos propostos objetivando a melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

Cabe destacar que o estabelecimento de metas institucionais no que tange a eventos, palestras, cursos, minicursos, projetos de extensão junto à comunidade trazem o fortalecimento da marca e consequentemente posicionamento importante na escolha por parte daquele que busca cursar uma graduação.

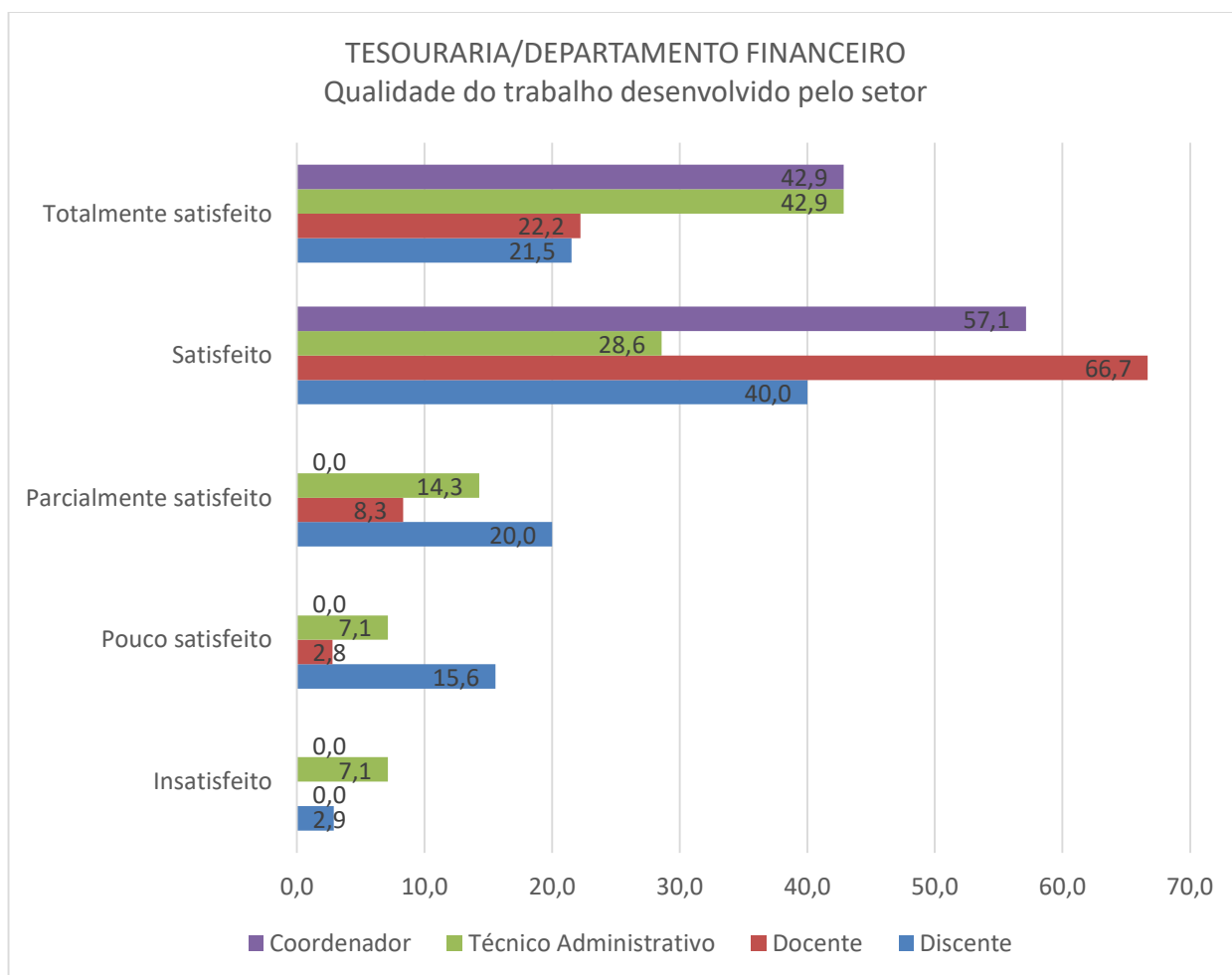
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

O departamento comercial ou time de relacionamento geralmente é o responsável pelo primeiro contato com nosso acadêmico, por este motivo ele é tão importante dentro da instituição, interferindo diretamente na abertura de turmas e consequentemente na sustentabilidade financeira

TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

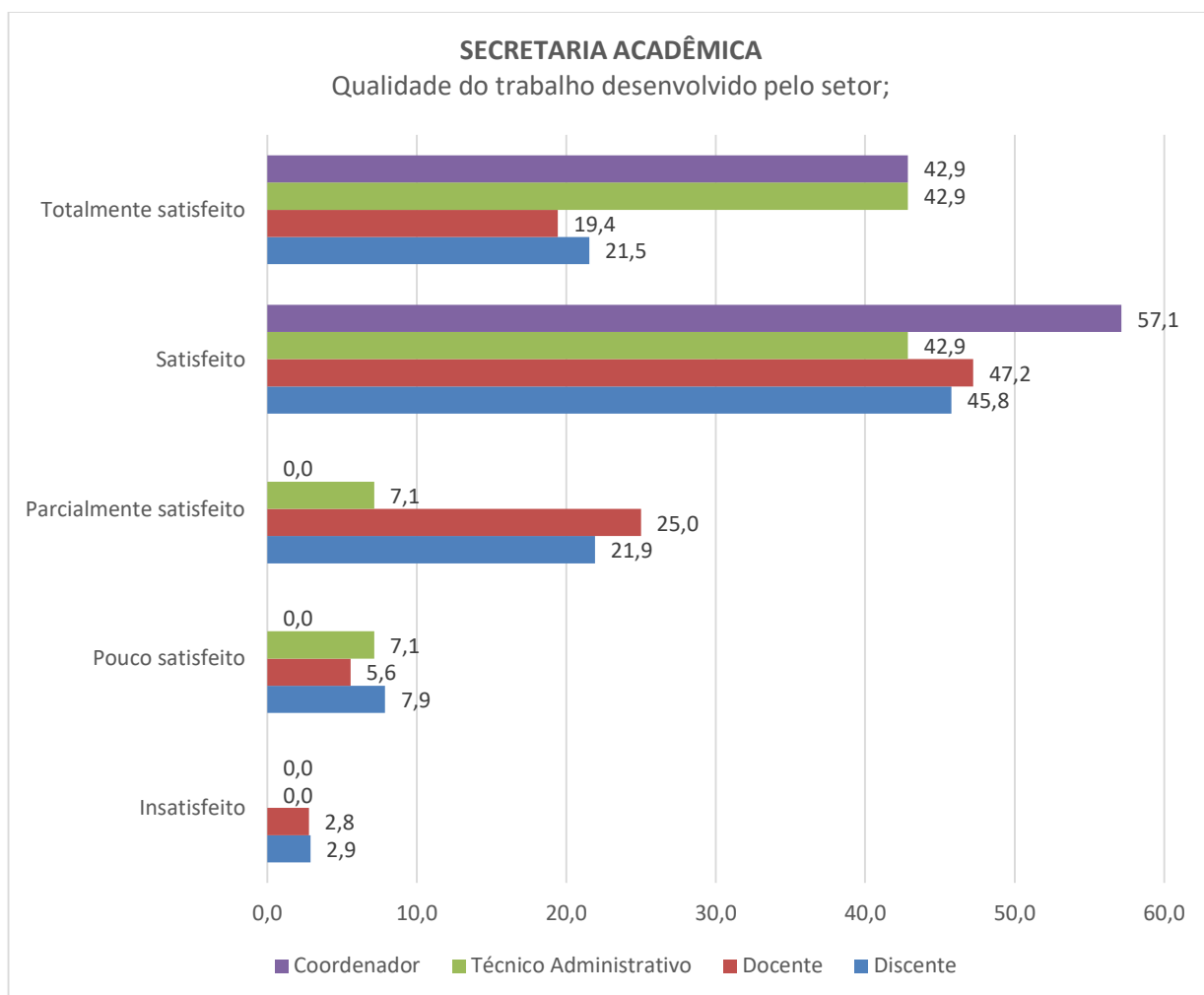


Verifica-se que o departamento financeiro apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele 38,5% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa percepção negativa por parte do cliente, poderá gerar a rejeição, a perda do nosso acadêmico e consequentemente uma má reputação no mercado.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, relacionamento interpessoal dos colaboradores e rotatividade de funcionários.

SECRETARIA ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

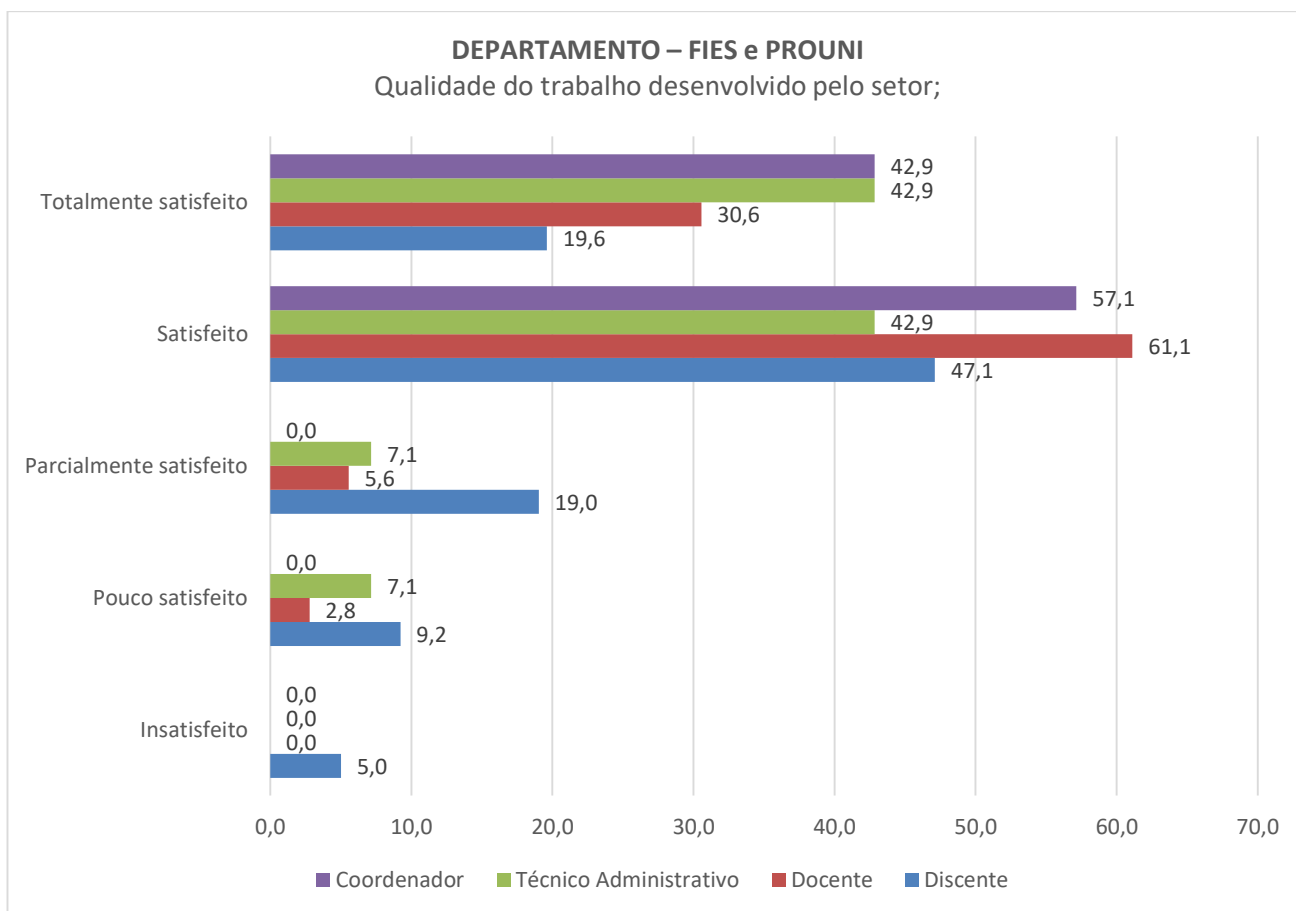


Verifica-se que a secretaria acadêmica apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com 32,7% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento,

É importante frisar que a secretaria acadêmica é responsável pelo controle, verificação, registro, guarda da documentação e de toda a vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e a expedição de seu diploma, ou seja, estará em contato permanente com nosso acadêmico.

Por este motivo a busca por ações que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal, merecem atenção especial por parte da gestão da instituição.

DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



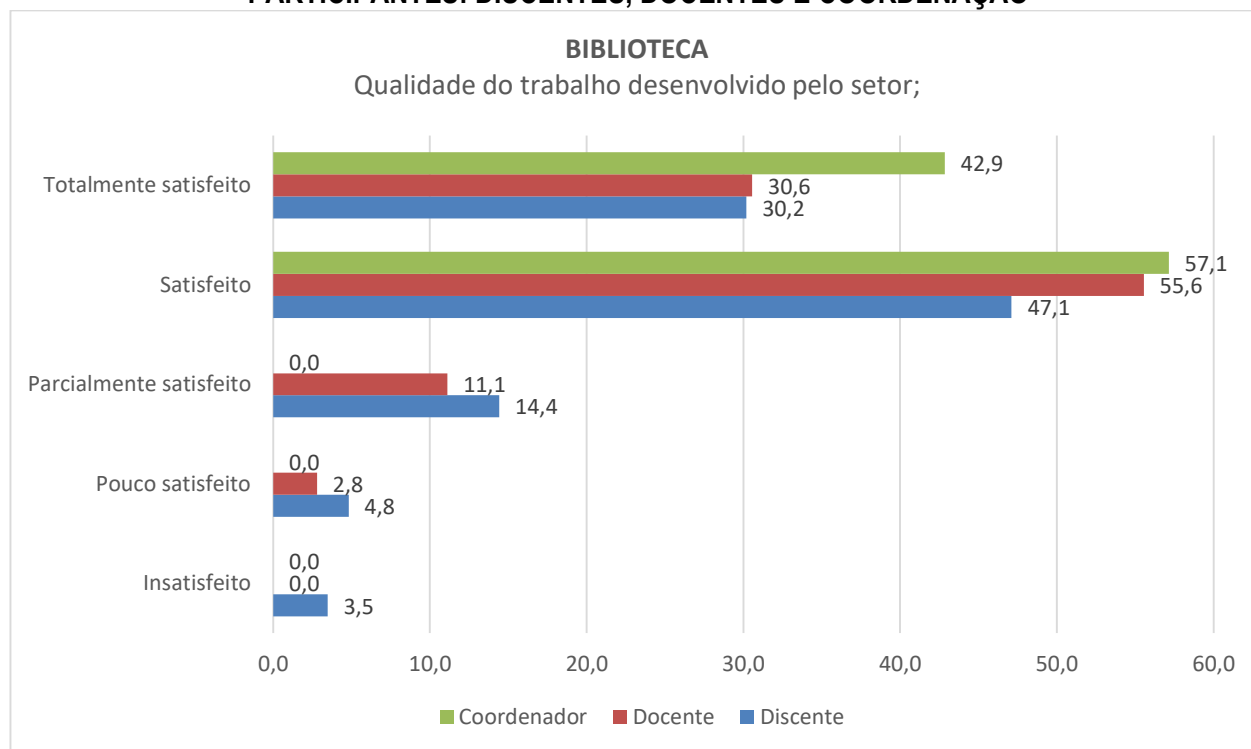
Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores.

No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção, visto o percentual de 33,27% entre Parcialmente Satisfeito e insatisfeito.

Um dado adicional que deve ser colocado em análise é o fato de que o FIES teve uma queda na quantidade de estudantes de 93% em quase 10 anos e tal situação também ocorre dentro da nossa instituição.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, bem como entender que hoje a maior parcela de alunos que obtêm financiamento público é oriunda do PROUNI - Programa Universidade Para Todos que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação.

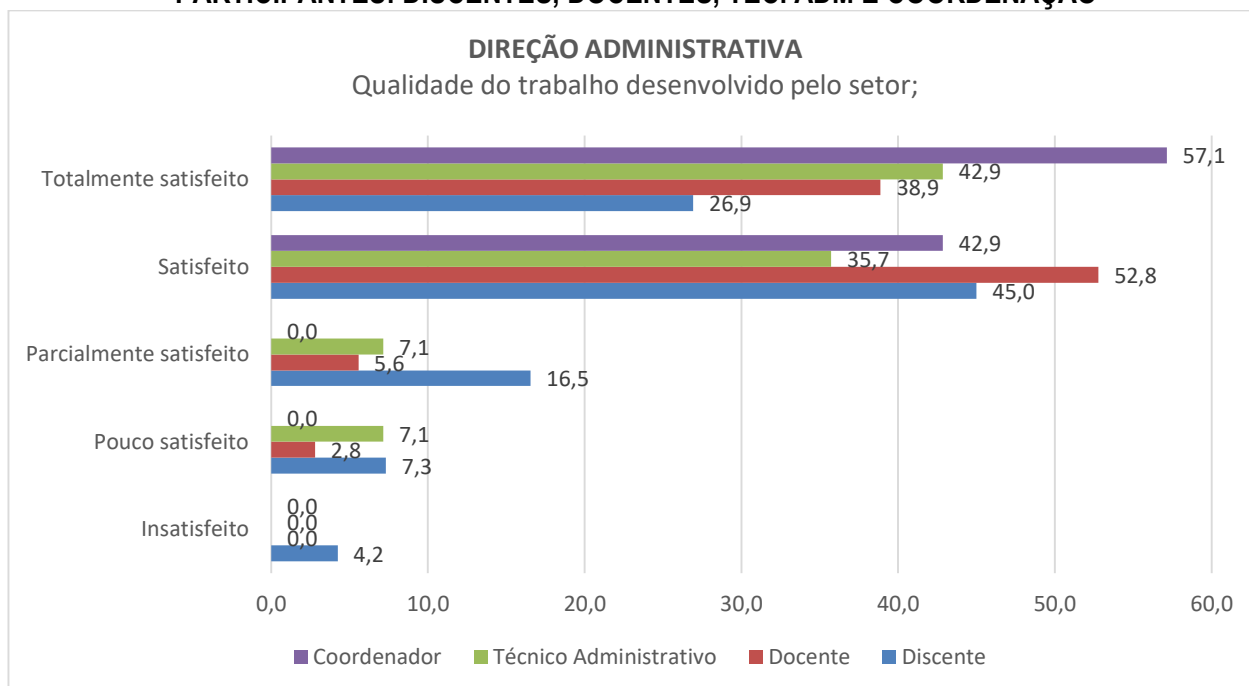
BIBLIOTECA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Importante destacar o investimento que a instituição realizou nos últimos anos que foi a contratação da plataforma virtual **Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Além deste investimento foi contratado também no último ano a plataforma Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma base de dados online de acesso gratuito a referências e resumos de revistas científicas da área Biomédica. São indexados nesta base aproximadamente 5.400 periódicos dos Estados Unidos e de mais 80 países.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA/ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



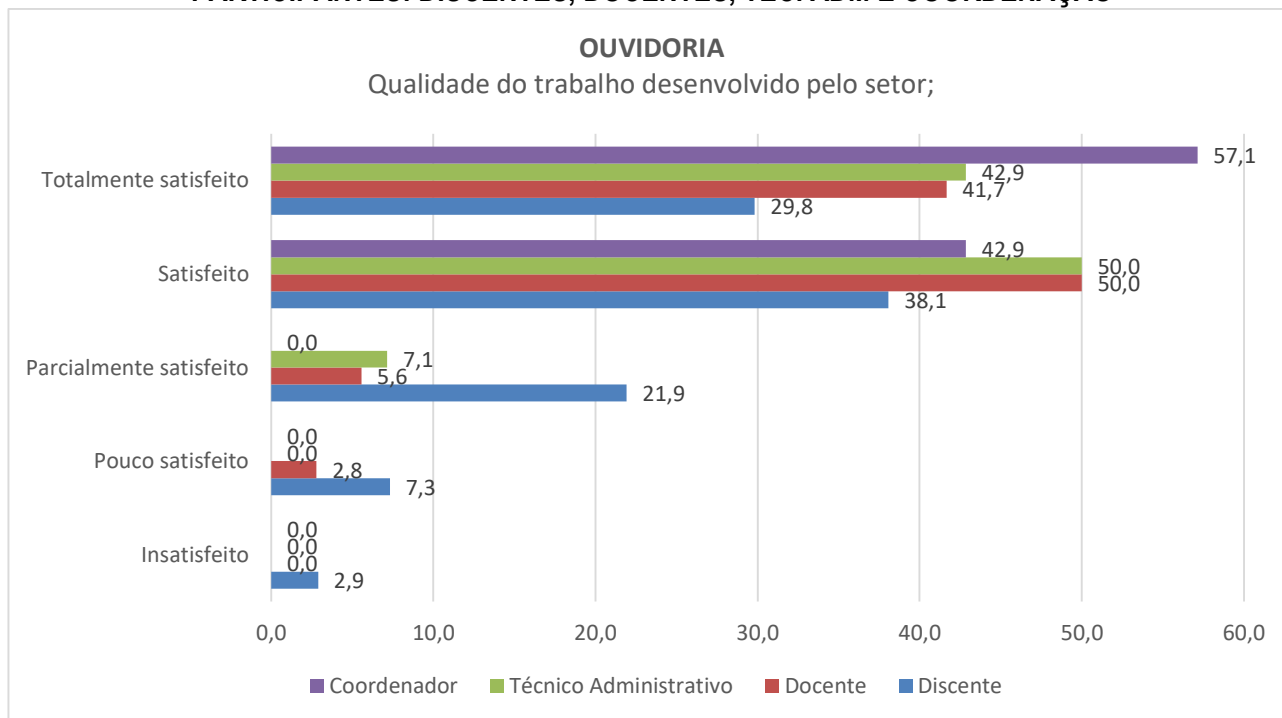
Verifica-se que de uma forma geral, tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica são bem avaliadas apresentando bons indicadores.

Convém destacar que tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica atuam como pilares da IES e, para tanto, precisam reunir habilidades para elaborar um bom planejamento da gestão educacional, além de ter uma visão acadêmica, empresarial e pleno conhecimento dos setores, cursos que vai gerir.

Neste sentido está nas mãos da direção um rol de atividades acadêmicas, administrativas e de mercado, as quais impõem a ele a necessidade de uma visão global sobre a IES, destacando-se o controle de processos gerenciais, captação e retenção de alunos, cuidados com infraestrutura, tecnologia e inovação, além da manutenção de uma permanente avaliação positiva.

OUVIDORIA

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



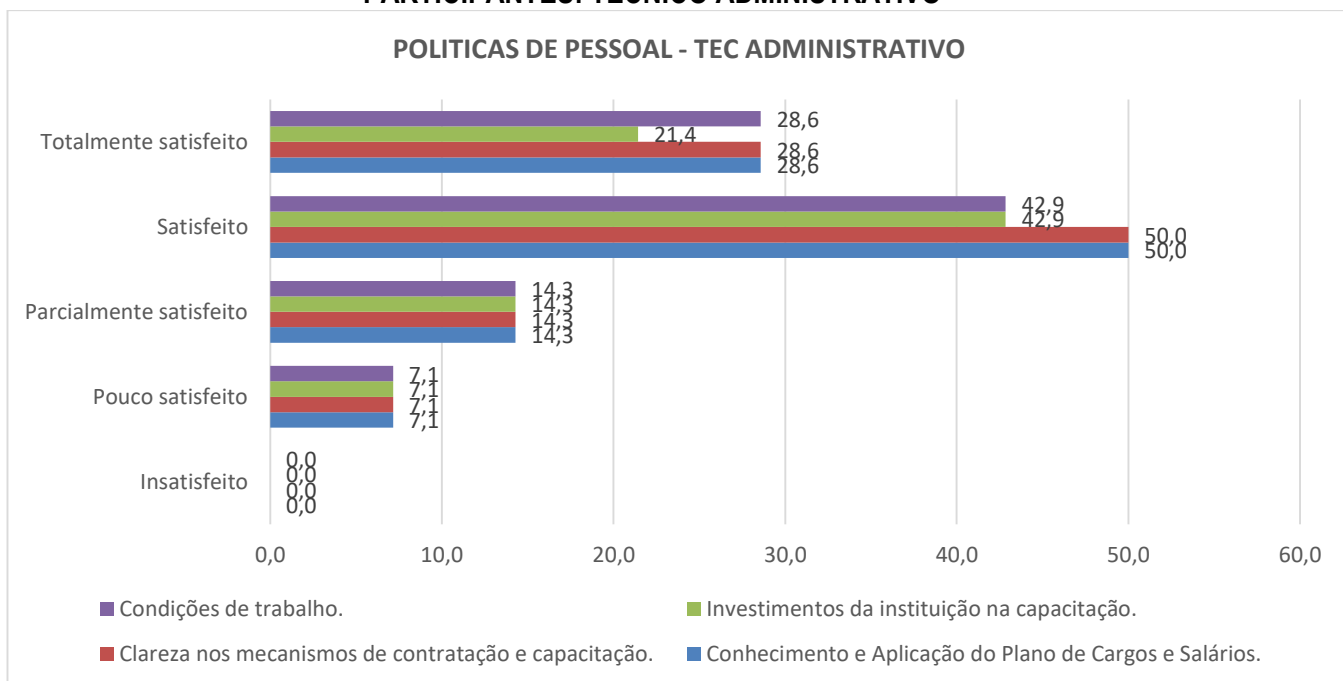
Verifica-se que a Ouvidoria, de uma forma geral, apresenta bons indicadores junto aos docentes, técnicos administrativos e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor. No entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele, 32,2% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do setor. Cabe destacar que a instituição utiliza a Ouvidoria enquanto espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias aos setores competentes, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da instituição.

Por este motivo a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa importância do setor na prospecção de informações e de canal de contato direto com seus usuários.

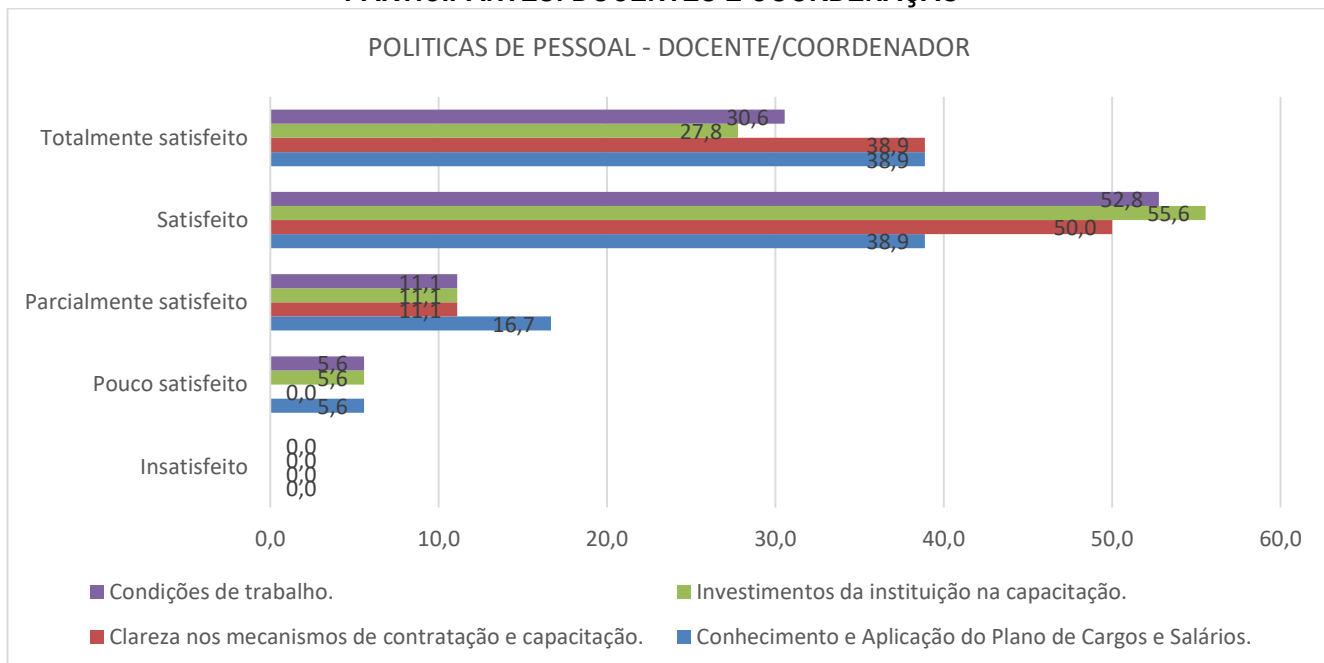
Sendo assim a instituição deve buscar a melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais, para promover a ouvidoria.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO



PARTICIPANTES: DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que na opinião da maioria dos colaboradores as políticas de pessoal estão devidamente institucionalizadas e implementadas.

No entanto o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

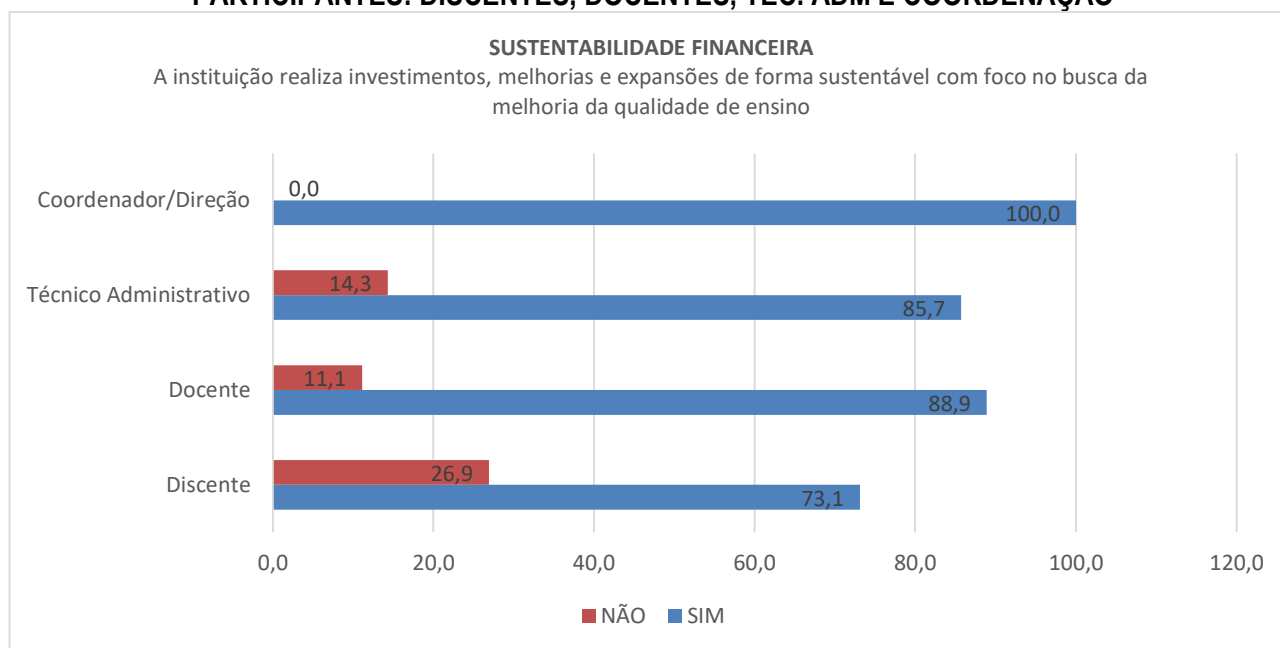
Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

Em enfim o alinhamento das políticas de gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a empresa, impactando diretamente nos resultados da instituição.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Tal informação também pode ser observada mediante as diversas reformas, obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros.

IV – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

Ao analisar os resultados obtidos mediante a aplicação dos questionários no que tange as questões fechadas, pode-se observar que a instituição é avaliada de uma forma positiva em relação a inúmeros quesitos. Conforme explicitado, para este relatório está sendo avaliado o: **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - **Eixo 4: Políticas de Gestão** - Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

➤ Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI - Difusão da missão e do PDI dentro da IES deve ser um trabalho permanente;
➤ Responsabilidade social da Instituição - Difusão das ações junto a comunidade, bem como trabalho contínuo de acessibilidade a todos junto a instituição;
➤ Órgãos de Gestão e Colegiados - Divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES deve ser um trabalho permanente;
➤ Órgãos de Gestão e Colegiados - Gestão democrática mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição, que deve ser uma ação permanente.
➤ CPE – Coordenação Planejamento e Extensão - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Departamento Comercial - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Tesouraria/Departamento Financeiro - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Secretaria Acadêmica - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Departamento – FIES e PROUNI - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Biblioteca - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Direção Administrativa e Acadêmica - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Ouvidoria - Incentivo a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Sustentabilidade Financeira - Incentivo a investimentos, melhorias e expansões de formas sustentáveis, de forma permanente;
➤ Revisão dos procedimentos operacionais na busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados;
➤ Disponibilidade e divulgação permanente do PCCS e das políticas institucionais junto a docentes, coordenadores e técnicos administrativos.
➤ Ampliar as políticas de qualificação junto aos segmentos docente e técnico-administrativo;

Considerando os resultados obtidos no último ano de 2023 incluindo nestes as opiniões expressadas pelos acadêmicos por meio das questões abertas no questionário, a CPA identifica as potencialidades e as fraquezas da Faculdade, conforme apresentados a seguir:

Pontos fortes

➤ Coordenação – disponibilidade de tempo para atendimento dos acadêmicos, busca de soluções, acesso a coordenação de curso;
➤ Biblioteca – qualidade do trabalho desenvolvido;
➤ Incentivo a investimentos, melhorias e expansões da instituição de maneira sustentável.
➤ Time de relacionamento/Comercial

Destaca-se que, ainda que a avaliação tenha sido realizada sob o Eixo 4, foram apontados outros pontos fortes referentes aos demais Eixos de avaliação, sendo pertinente expô-los, assim:

➤ Corpo docente - capacitado e com qualidade
➤ Responsabilidade Social da instituição;
➤ A Comunicação com a sociedade;
➤ Política de incentivos- bolsas

Pontos Fracos

➤ Atendimento – por parte do setor financeiro – Serviço Atendimento ao Acadêmico – SAA.
➤ Atendimento – por parte da secretaria acadêmica– Serviço Atendimento ao Acadêmico – SAA.
➤ Divulgação da ouvidoria e verificação por parte do aluno da sua efetividade
➤ Divulgação da missão institucional e verificação por parte do aluno da sua efetividade
➤ Divulgação do PDI e verificação por parte do aluno da sua efetividade
➤ Qualidade e quantidade dos eventos realizados
➤ Atendimento – por parte do setor Fies/Prouni – Serviço Atendimento ao Acadêmico – SAA.

Destaca-se que, ainda que a avaliação tenha sido realizada sob o Eixo 4, foram apontados outros pontos fracos referentes aos demais Eixos de avaliação, sendo pertinente expô-los, assim:

➤ Manutenção laboratórios FASICLIN
➤ Manutenção das instalações prediais

V- Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 4, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da instituição.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório Parcial, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

<p>DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua da Missão dentro da IES; AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.</p>
<p>DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua do PDI dentro da IES; AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.</p>
<p>DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua da Ouvidoria dentro da IES; AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.</p>
<p>DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pelo departamento: Secretaria Acadêmica - SAA. AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.</p>
<p>DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pelo departamento: Departamento Financeiro - SAA. AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.</p>
<p>DEMANDA – Qualidade do trabalho desenvolvido pelo departamento: Departamento Fies/Prouni-SAA. AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.</p>
<p>DEMANDA – Aperfeiçoamento dos programas / cursos de extensão- cursos/palestras/ eventos. AÇÃO: Levantamento de informações e buscar o apoio da mantenedora para viabilizar os ajustes necessários.</p>

VI – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

ANO LETIVO DE 2022

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2022 que foi protocolado em março de 2023.

<p>DEMANDA – Aperfeiçoamento das metodologias de ensino e da construção avaliativa dentro do ambiente de sala de aula.</p> <p>AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Aperfeiçoamento do modelo de gestão da Pós-graduação</p> <p>AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA - Publicidade dos Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas.</p> <p>AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing mediante a utilização do site institucional promova tal divulgação.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA - Atualização permanente das informações da página da IES;</p> <p>AÇÃO: Solicitação à mantenedora a para que o departamento de Marketing mediante a utilização do site institucional e demais mídias mantenham o indicador positivo de tal quesito.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Manutenção de campanha de divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES.</p> <p>AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente da CPA.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua da missão e do PDI dentro da IES;</p> <p>AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA - Ampliação da cantina e/ou ampliação da quantidade de mesas e cadeiras</p> <p>AÇÃO: Buscar o apoio da mantenedora para viabilizar a ampliação da quantidade de mesas e cadeiras.</p> <p>RESPOSTA: Ação devidamente implementada, a empresa terceirizada realizou a reforma do espaço físico bem com do mobiliário.</p>

VII- Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação do Faculdade Fasipe Mato Grosso foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação parcial, referente ao ano de 2023, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

Os resultados obtidos a partir do Eixo 4 que contemplam 3 (três) dimensões da CPA contribuem de forma significativa para uma análise crítica do Faculdade Fasipe Mato Grosso, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora do Faculdade Fasipe Mato Grosso, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório PARCIAL do Ano de 2023 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.fasipe.com.br>).

VIII – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2023/2024/2025

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade Fasipe Mato Grosso.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade Fasipe Mato Grosso e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade Fasipe Mato Grosso desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2023/2024/2025**.

ANO 1 - 2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	SINAES Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
ANO 2 - 2024	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2025	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

A) Cronograma

2023	
Março 2023	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2023	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2023	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2023	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).

Janeiro/ fevereiro 2024	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2024	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2023.
2024	
Março 2024	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maió 2024	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maió 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho 2024	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2024	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Dezembro 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2025	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2025	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2024.
2025	
Março 2025	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maió 2025	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maió 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2025	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2025	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Setembro/outubro 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 202	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2026	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
Março 2026	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2025.